

**EDUCAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DO  
COMÉRCIO EDUSESC - CEILÂNDIA**

**PROPOSTA PEDAGÓGICA**

**TRIMESTRAL**

**EDUSESC-CEILÂNDIA**  
Área Especial, QNN 27, Módulo B Ceilândia Norte  
CEP: 72.225-270  
CNPJ 03.288.908/0001-30  
Portaria de Credenciamento nº 73, 8 de Abril de 2008.  
3379-9578 / 3379-9579

## SUMÁRIO

	Apresentação	<b>1</b>
<b>I</b>	Origem Histórica, Natureza e Contexto da Educação do Serviço Social do Comércio EDUSESC	<b>2</b>
<b>II</b>	Fundamentos Norteadores da Prática Educativa	<b>3</b>
<b>III</b>	Missão e Objetivos Institucionais	<b>4</b>
<b>IV</b>	Organização Pedagógica da Educação e do Ensino Oferecido	<b>5</b>
<b>V</b>	Organização Curricular e Respectives Matrizes	<b>6</b>
<b>VI</b>	Objetivos da Educação e Ensino e Metodologia Adotada	<b>13</b>
<b>VII</b>	Processos de Acompanhamento, Controle e Avaliação do Ensino e Aprendizagem	<b>15</b>
<b>VIII</b>	Processos de Avaliação da Instituição Educacional, com vistas à Melhoria da Educação	<b>21</b>
<b>IX</b>	Infraestrutura - Instalações Físicas, Equipamentos, Materiais Didáticos Pedagógicos, Biblioteca, Laboratórios, Pessoal Docente, de Serviços Especializados e de Apoio	<b>22</b>
<b>X</b>	Gestão Administrativa e Pedagógica	<b>26</b>
<b>XI</b>	Considerações Finais	<b>28</b>
<b>XII</b>	Referências Bibliográficas	<b>29</b>

## APRESENTAÇÃO

Pedagógica é parte do trabalho de planejamento estratégico global da Educação do Serviço Social do Comércio - EDUSESC. Em sua elaboração, a dimensão política e pedagógica foi identificada como aspecto a ser priorizado de forma a oferecer a qualidade de um processo educativo responsável pela formação do cidadão criativo, crítico e participativo para atuar na sociedade brasileira.

Como teoria e prática são inseparáveis, podemos afirmar que se manifestaram reflexões significativas na elaboração da presente proposta, em relação aos princípios e fins da Educação Nacional que são inspirados nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo como finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania, e sua qualificação para o trabalho.

A Identidade Pedagógica assumida pela Educação do Serviço Social do Comércio EDUSESC Ceilândia, está em consonância com as políticas educacionais determinadas na Carta Magna de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, e a Resolução nº 01/2012 - CEDF que fortalecem a construção da gestão democrática do processo educacional.

O documento apresentará a origem histórica, a natureza e o contexto da Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC; os fundamentos norteadores da prática pedagógica; a missão e os objetivos institucionais; a organização pedagógica da educação e do ensino oferecido; a organização curricular e respectivas matrizes; os processos de acompanhamento, controle e avaliação do ensino e da aprendizagem; os processos de avaliação da instituição educacional, com vistas à melhoria da educação; infraestrutura contendo as instalações físicas, equipamentos, materiais didático-pedagógicos, biblioteca, laboratório, pessoal docente, de serviços especializados e de apoio; gestão administrativa e pedagógica.

## **I - ORIGEM HISTÓRICA, NATUREZA E CONTEXTO DA EDUCAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO - EDUSESC**

A Educação do Serviço Social do Comércio – SESC tem suas raízes na “educação infantil”. A primeira unidade de educação funcionou em Taguatinga em parceria com a Secretaria de Educação, quando foi recredenciada pela Portaria nº 24, de 06 de fevereiro de 2014.

Com o passar dos tempos, surgiu a necessidade de ampliar o atendimento e construir novas instalações aos comerciários e seus dependentes, razão pela qual o Serviço Social do Comércio - SESC, Administração Regional do Distrito Federal, decidiu alterar a denominação para Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC.

A Educação do Serviço Social do Comércio - EDUSESC Ceilândia é mantida pelo SESC - Serviço Social do Comércio - Administração Regional do Distrito Federal, com sede no Setor de Indústria trecho 2, lote 1130, CEP 71200-020, Brasília-DF, entidade de direito privado, de natureza filantrópica, sem fins lucrativos, constantes do decreto-lei nº. 9.853, de 13/09/1946, regulamentado pelo Decreto Federal nº. 61.836, de 5/12/1967, inscrita no CNPJ 03.288.908/0001-30 e 03.288.908/0007-21 e Inscrição Estadual nº 07.404.780/010-49.

A EDUSESC Ceilândia é parte integrante do Centro de Atividades do SESC Ceilândia, situado na QNN 27, Área Especial, Módulo B, Ceilândia Norte. Credenciada pela Portaria nº 73 de 08 de Abril de 2008 e Regimento aprovado pela Portaria nº 364 de 04 de Setembro de 2009, e atualizado pela Ordem de Serviço nº 32, de 19 de março de 2014, que aprovou o seu regimento escolar.

Deu início as suas atividades no ano de 2008 atendendo a Educação Infantil e o Ensino Fundamental até o 3º ano, ampliando gradativamente o atendimento até o 5º ano do Ensino Fundamental, amparado nos seguintes atos normativos, citados a seguir:

- Portaria nº 73, de 08 de abril de 2008, que com fundamento no Parecer nº 23/2008-CEDF a credenciou por 05 (cinco) anos, autorizou o funcionamento da Educação Infantil – 3 a 5 anos, autorizou o funcionamento do Ensino Fundamental, com implantação dos anos iniciais 1º, 2º, 3º anos em 2008 e 4º e 5º anos a partir de 2009, de forma gradativa, bem como aprovou a Proposta Pedagógica e a matriz curricular do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano).
- Portaria nº 364, de 04 de setembro de 2009, que aprovou o seu regimento escolar.
  
- Portaria nº 24, de 06 de fevereiro de 2014, que a recredenciou, a contar de 15 de abril de 2013 até 31 de dezembro de 2021, bem como aprovou a Proposta Pedagógica, incluindo a matriz curricular do Ensino Fundamental de nove anos.
- Ordem de Serviço nº 32, de 19 de março de 2014, que aprovou o seu regimento escolar.

## II - FUNDAMENTOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Na escola tradicional as práticas educativas eram delineadas a partir dos conteúdos impostos aos estudantes. Por outro lado, na teoria **sócio-interacionista**, essas estão centradas no estudante como sujeito do conhecimento, e suas interações com o contexto sócio-histórico. Mediante isto, optamos por essa teoria para nortear o trabalho realizado nesta EDUSESC .

A partir disso, faz-se necessária a coerência entre as práticas educativas e seus fundamentos teóricos, no sentido de caracterizar a ação educativa escolar, explicitando seus fundamentos como norteadores da formação do sujeito rumo a cidadania ativa, desde o início de sua trajetória escolar.

Para a Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC Ceilândia, os fundamentos da prática educativa estão baseados em princípios como:

- a liberdade de pensar;

- ensinar;
- o pluralismo de ideias ;
- respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- gestão participativa.

Tais princípios são extremamente relevantes no processo educativo, pois favorecem a formação de lideranças democráticas, estabelece o padrão de qualidade para o exercício da cidadania, valoriza a experiência extra-classe dos estudantes, vinculando a educação escolar à prática social.

A prática pedagógica baseia-se também no Artigo 12 da Resolução CEDF Nº 1 DE 28/03/2017, no que se refere a distribuição e o agrupamento dos estudantes com deficiência e com altas habilidades ou superdotação em turmas inclusivas, atendendo ao critério previsto no § 1º da Resolução, referente à Inclusão de 1(um) estudante por turma , sendo permitido o máximo de 3 (três) estudantes em caráter excepcional, observado o comprometimento físico e cognitivo, a fim de não haver prejuízo no processo de ensino e de aprendizagem da turma. Reiterando que o agrupamento e a enturmação na EDUSESC Ceilândia deve seguir os critérios estabelecidos nesta Proposta Pedagógica e no Regimento Escolar do ano vigente.

Há também o reconhecimento do ato educativo como constituinte de um processo de aquisição e construção de conhecimentos, que se torna possível por meio das interações sociais. Dessa forma, a prática educativa estará comprometida com essa construção dos saberes humanos, científicos e tecnológicos, numa perspectiva crítica dos sujeitos históricos nela envolvidos.

### **III - MISSÃO E OBJETIVOS INSTITUCIONAIS**

A Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC Ceilândia tem como missão: criar condições para que todos os estudantes desenvolvam suas capacidades, e aprendam os conhecimentos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação em relações sociais, políticas e culturais diversificadas e cada vez mais amplas.

A Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC Ceilândia tem como objetivos institucionais:

- I- O desenvolvimento integral do educando enquanto sujeito do conhecimento;
- II- A formação básica para o exercício da cidadania;
- III- O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade.

#### **IV - ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO OFERECIDO**

A Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC Ceilândia, oferece a Educação Básica: Educação Infantil de 03 a 05 anos, e Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano, assegurada a idade legal para o ingresso, e funciona nos seguintes horários:

Matutino, iniciando a aula às **7h30min** e finalizando às **11h45min**, **não havendo tolerância de atrasos no início da aula, começando impreterivelmente às 7h30min.**

Vespertino, iniciando a aula às **13h30min** e finalizando às **17h45min**, **não havendo tolerância de atrasos no início da aula, começando impreterivelmente às 13h30min.**

##### **a) Organização Pedagógica na Educação Infantil**

A Educação Infantil é hoje um direito da criança: direito ao pleno desenvolvimento, à qualidade de vida e acesso aos bens culturais e sociais da humanidade e cumpre funções indissociáveis: educar e cuidar.

##### **I - A educação infantil é ministrada nas estruturas:**

###### **I - Creche:**

- Creche - para crianças de 03 (três) anos de idade.

###### **II – Pré - Escola:**

- pré-escola I - para crianças de 04 (quatro) anos de idade;
- pré-escola II - para crianças de 05 (cinco) anos de idade.

## **b) Organização Pedagógica no Ensino Fundamental**

O Ensino Fundamental do 1º ao 5º constitui uma etapa importante da Educação Básica, pois deve oportunizar ao aluno formação global, socializadora, equilibrada, sem rupturas, que facilite a construção da auto-imagem, da identidade cultural, eticamente comprometida consigo, com o outro, com o ambiente, e com o mundo.

Foi definida a obrigatoriedade de matrícula das crianças de 06 (seis) anos de idade, no primeiro ano a partir do ano de 2006, o que determinou a elevação da qualidade do ensino, oferta equitativa de aprendizagem.

Os três primeiros anos do Ensino Fundamental são considerados um bloco pedagógico, denominado Ciclo Sequencial de Alfabetização – CSA, não passível de interrupção, tendo como objetivo possibilitar a todos os alunos a oportunidade de sistematização e aprofundamento de aprendizagens básicas, imprescindíveis para o progresso nos estudos, notadamente em termos do processo de alfabetização e letramento.

## **V - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E RESPECTIVAS MATRIZES.**

A organização curricular fundamentada na legislação em vigor revela no conjunto da sua totalidade os princípios filosóficos, pedagógicos e socioculturais da Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC Ceilândia.

Libâneo (2011) sugere que:

Currículo é a concretização, a viabilização das intenções e das orientações expressas no projeto pedagógico [...] compreende-se o currículo como um modelo de seleção da cultura produzida pela sociedade, para a formação dos alunos; é tudo o que espera que seja aprendido e ensinado na escola. (2011, p. 362)

Concomitante com a realidade social entende-se que há três tipos de currículo, sendo eles: o currículo formal, currículo real e o currículo oculto.

O currículo formal é o determinado oficialmente pelo sistema de ensino, que é o currículo oficial, enquanto, o currículo real é aquele efetivamente trabalhado em sala de aula, em decorrência do planejamento. Já o currículo oculto é aquele trabalhado de forma implícita. Este currículo é composto por todos os aspectos do ambiente escolar, tanto do currículo oficial quanto das aprendizagens sociais relevantes.



Ressalta-se que essas manifestações partem do princípio de que o currículo não é neutro e desinteressado, pois reflete os interesses dos grupos sociais.

É importante enfatizar que o currículo enquanto instrumentação da cidadania democrática é aquele que contempla conteúdos e estratégias de aprendizagem que capacita o cidadão para a realização de atividades da ação humana, as quais compreendem a vida em sociedade, atividade produtiva entre outras.

O currículo tem o papel de representar as intenções da prática pedagógica, fornecendo à equipe escolar subsídio para o estabelecimento das competências, habilidades e conteúdos, definições metodológicas e avaliativas, ajustadas às fases de desenvolvimento dos estudantes, considerando suas experiências de vida e de aprendizagem.

Nessa perspectiva, é possível afirmar que o currículo engloba valores, atitudes e procedimentos, além de abranger questões referentes a “o quê”, “para quê”, e “como” ensinar, articuladas ao “para quem”. Assim as decisões relativas ao “para que” implicam a definição de objetivos políticos pedagógicos. Com tudo isso, é impossível pensar no currículo sem o estabelecimento das metas a serem alcançadas.

A organização Curricular da Educação Infantil constituir-se-á de oportunidades providas pela escola, e dos significados vivenciados pelos educandos nas situações de aprendizagem que lhes permitam ampliar a visão de mundo. Para tanto, o processo pedagógico contempla, além dos saberes universalmente consagrados, a criticidade, a criatividade, a curiosidade, o conflito, as contradições, a problematização, a construção do conhecimento, a busca da totalidade do saber, a avaliação e a distribuição do tempo na escola.

A estrutura do currículo infantil considera e respeita a criança como um ser social, integral e em franco desenvolvimento, não limitando suas oportunidades de descobertas. As leituras do mundo (imagens, textos e movimentos) passam a ser um grande eixo da proposta pedagógica da Educação Infantil, tornando orgânica a proposta cultural na sala de aula, viabilizando a globalização do saber que, mesmo organizado para os educadores em áreas de conhecimento, possa ser tratado como algo vivo e a ser explorado pelas crianças. Em torno da articulação entre as três leituras e as áreas do conhecimento, estão os conteúdos, que permitem desenvolver nas crianças aquilo que está nos objetivos gerais de cada área, e que são estruturados em três grupos: conceituais, procedimentais e atitudinais.

## **Educação Infantil:**

### **Creche - 03 anos**

Nessa fase, visamos explorar atividades que desenvolvam a criança fisicamente, socialmente e psicologicamente, estimulamos a linguagem oral através de histórias, dramatização e brincadeiras, respeitando, sempre, as diferenças individuais de cada um, numa perspectiva sócio-interacionista.

### **Pré-Escola 4 anos**

Nessa fase, visamos o desenvolvimento da criança nos principais conceitos básicos do esquema corporal, da orientação espacial, da organização temporal, do ritmo, da coordenação viso-motora, além de, buscar o desenvolvimento da linguagem como forma de comunicação.

### **Pré-Escola 5 anos**

Nessa fase, visamos o desenvolvimento integral da criança através de uma evolução harmoniosa nos aspectos biológicos, físico-motor, cognitivo e afetivo-emocional, dando realce à coordenação motora e ao preparo para a escrita (período preparatório).

Buscamos o desenvolvimento da linguagem como forma de comunicação e ampliação do pensamento. Temos a preocupação com a pronúncia correta dos fonemas (para a alfabetização).

A Educação Infantil pressupõe uma prática de qualidade, com intenção social e pedagógica, objetivo e ações previamente estudadas e planejadas, além de continuamente avaliadas. Mesmo porque, os fundamentos da educação da criança não diferem dos da educação como um todo.

Por outro lado, "não se pode ignorar que a Educação Infantil atual é fruto da evolução histórico-social da humanidade, que ao longo de sua trajetória, vem definindo a concepção de criança e de Educação Infantil", assim como afirma Oliveira (2002).

## Organização da Educação Infantil

A Educação Infantil – CRECHE (03 ANOS), PRÉ-ESCOLA (04 ANOS) E PRÉ-ESCOLA (05 ANOS), será organizada da seguinte forma:

- Módulo: 40 semanas, Regime: Seriado Anual, Turno: Diurno;
- Total de Módulos Aulas Semanais: 20;
- Total de Carga Horária Anual: 800.

Seguindo a BASE NACIONAL COMUM desenvolve as seguintes áreas do conhecimento, a saber:

- Linguagens : PORTUGUÊS - PRÁTICAS DE ORALIDADE, LEITURA E ESCRITA, ARTE e EDUCAÇÃO FÍSICA;
- Matemática: MATEMÁTICA;
- Ciências da Natureza: NATUREZA E SOCIEDADE;
- Ciências Humanas: CORPO E MOVIMENTO, ARTES, MÚSICA.

A duração do módulo-aulas dos 03 aos 05 anos é de 60 minutos cada, sendo oferecidos 04 (quatro) módulos diários, de segunda a sexta-feira, sendo o tempo reservado ao intervalo de 03 anos, 04 anos e 05 anos é de quinze minutos, os quais não estão incluídos na carga horária anual, com o seguinte horário:

Horário de Funcionamento: MATUTINO: 7h30 ÀS 11h45

VESPERTINO: 13h30 ÀS 17h45.

- Não há tolerância de atrasos no início da aula, começando impreterivelmente às 7h30 e 13h30
- Frise-se que o número de módulos - aula por componente curricular será definido no início de cada ano letivo de acordo com a necessidade.

## Ensino Fundamental

A organização Curricular do Ensino Fundamental, anos iniciais do 1º ao 5º ano constitui a Base Nacional Comum e complementada pela Parte Diversificada, adequada às exigências sociais e educativas contemporâneas conforme a legislação vigente.

Conforme os PCNs, Vol. 1 - Introdução (2001), o currículo expressa os princípios e as metas pedagógicas da escola. Tais diretrizes são flexíveis a fim de contemplar as discussões e elaborações quanto da realização do currículo na sala de aula.

A Base Nacional Comum do currículo contempla os seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte, Educação Física. Na Parte Diversificada, é prevista oferta da Língua Estrangeira Moderna – Inglês.

Constituem conteúdos programáticos dos componentes curriculares obrigatórios no Ensino Fundamental:

- História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nas áreas de arte, literatura e história brasileira;
- Direitos das Crianças e Adolescentes;
- Direito e Cidadania;
- Direitos da Mulher;
- Música, como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte, no Ensino Fundamental.

O Ciclo Sequencial de Alfabetização - CSA do ensino fundamental não se restringirá ao desenvolvimento das crianças exclusivamente à alfabetização, assegurando o estudo de diversas expressões e de todas as áreas do conhecimento. Desta forma, o currículo atenderá as características, potencialidades e necessidades específicas dessa infância, coerente com suas especificidades.

### Temas Transversais

Os temas transversais no Ensino Fundamental são desenvolvidos de forma integrada a todos os componentes curriculares sendo:

- Ética;
- Trabalho e Consumo;
- Diversidade Cultural;
- Educação Ambiental;
- Saúde;
- Orientação Sexual;
- Educação para o Trânsito;
- Símbolos Nacionais;
- Vida Familiar e Social;
- Direito dos Idosos;
- Direitos Humanos;
- Educação para o consumo;
- Educação Alimentar e Nutricional;
- Educação Financeira;
- Ciência e Tecnologia.



## MATRIZ CURRICULAR ENSINO FUNDAMENTAL (1º AO 5º ANO)



INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL: EDUCAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO-EDUSESC CEILÂNDIA.

ENSINO FUNDAMENTAL – 1º AO 5º ANO.

MÓDULO: 40 SEMANAS

REGIME: SERIADO ANUAL

TURNOS: DIURNO

PARTES DO CURRÍCULO	ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	ENSINO FUNDAMENTAL				
			CSA			4º	5º
			1º	2º	3º		
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	X	X	X	X	X
		ARTE	X	X	X	X	X
		EDUCAÇÃO FÍSICA	X	X	X	X	X
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	X	X	X	X	X
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	X	X	X	X	X
	CIÊNCIAS HUMANAS	GEOGRAFIA	X	X	X	X	X
HISTÓRIA		X	X	X	X	X	
PARTE DIVERSIFICADA		LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS	X	X	X	X	X
<b>TOTAL DE MÓDULOS AULAS SEMANAIS</b>			<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>20</b>
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA ANUAL</b>			<b>800</b>	<b>800</b>	<b>800</b>	<b>800</b>	<b>800</b>

### OBSERVAÇÕES:

1. CSA - Ciclo Sequencial de Alfabetização, correspondente aos três anos iniciais do Ensino Fundamental.
2. A duração das aulas do 1º ao 5º ano é de 60 minutos, cada, sendo oferecidos 04 (quatro) módulos diários, de segunda a sexta-feira.
3. O tempo reservado ao intervalo de 1º ao 5º ano é de quinze minutos, os quais não estão incluídos na carga horária anual.
4. Horário de Funcionamento: **MATUTINO: 7h30 ÀS 11h45**  
**VESPERTINO: 13h30 ÀS 17h45**

**Não há tolerância de atrasos no início da aula, começando impreterivelmente às 7h30 e 13h30.**

5. O número de módulos - aula por Componente Curricular será definido no início de cada ano letivo, de acordo com a necessidade.

## **VI – OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO E ENSINO E METODOLOGIA ADOTADA.**

### **Objetivos da Educação e Ensino**

As finalidades educativas e o objetivo desta proposta devem estar coerentes com o planejamento e execução das atividades. Isso quer dizer que o trabalho não pode estar baseado no simples e enfadonho descarregar de informações, nem mesmo na execução de atividades mecânicas e repetitivas.

Neste contexto, os educadores devem ter um olhar, desde as finalidades educativas até as atividades centradas nas múltiplas estratégias de organização dos conteúdos, trazendo um planejamento com base nos projetos.

O trabalho com projetos é um processo de elaboração coletiva entre professores, alunos e equipe pedagógica com o compromisso constante da construção compartilhada dos conhecimentos, envolvendo discussões, interação, troca de experiências, pesquisas entre alunos, comunidade, e outros profissionais. Envolve atividades de aprendizagem significativa e interdisciplinar, estabelecendo um vínculo entre conteúdos e as leituras do mundo.

A finalidade da Educação para a EDUSESC – Ceilândia configura-se como importante campo de atuação, seguindo o princípio da democracia pela busca da melhoria da qualidade do ensino, como uma prática que possibilite a criação de condições para que os estudantes desenvolvam suas capacidades e aprendam os conteúdos necessários para construir instrumentos de compreensão da realidade e de participação cidadã, estabelecendo relações sociais, políticas e culturais diversificadas, superando a fragmentação e rupturas na construção do saber, resultando numa sociedade democrática e não excludente.

### **Educação Infantil**

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem por objetivo geral favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social e psicomotor, respeitando seus interesses e suas necessidades, e cumprindo as funções de educar e cuidar da criança.

#### **Ensino Fundamental**

O Ensino Fundamental terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

- a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

## **Metodologia**

A concepção de sujeito e conhecimento perpassa pela metodologia. Sendo muito mais do que um caminho, ela é a orientação da ação pedagógica, refletida nos procedimentos e atitudes do professor com relação a sua prática.

Pensando nas múltiplas regiões de nosso país, na diversidade de nossas pessoas, de nossas histórias, nos colocamos diante de uma realidade rica e diversificada. Por isso, uma metodologia para esta mesma realidade, requer que sejam consideradas as especificidades de cada uma de nossas unidades educacionais, e de seus departamentos regionais.

Fundamentar esta ação priorizando princípios comprometidos com uma visão crítica de mundo e de sociedade, com base na teoria sócio-interacionista, nos faz pensar e repensar uma prática de educação.

Buscamos uma educação onde o professor possa propiciar o desenvolvimento de seus alunos enquanto sujeitos autônomos, construtores de conhecimento e de cultura, bem como a vivência e formação de grupos sociais participativos e cooperativos.

O trabalho deve acontecer com base numa metodologia participativa, entre os professores, os alunos, as famílias, com trabalhos e atividades em grupo, com pesquisas e questionamentos, numa ação dialógica, deixando aparecer suas diferentes falas, sem perder de vista a individualidade de cada um, suas iniciativas, suas preferências e posicionamentos. A afetividade permeia todo esse processo, fazendo acontecer um cotidiano construtor de relações afetivas.

O trabalho passa a ser visto como um processo, facilitando a superação de dificuldades durante seu desenrolar, podendo acontecer mudanças de rumo, um novo resultado se necessário. O resultado do trabalho deve ser um compromisso permitindo avaliação e acompanhamento do processo.



Dessa maneira se exclui a prática do fazer por fazer, reforçando a ação pedagógica como um meio para que se atinja aquilo que se pretende, ou seja, os objetivos gerais e específicos, que por sua vez estão atrelados às finalidades educativas, dando sequência a uma ação em cadeia: finalidades educativas; objetivos; metodologia; planejamento; atividades.

## **VII- PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.**

A Avaliação da Aprendizagem dar-se-á de forma processual, em consonância com os objetivos propostos no planejamento, e em observância aos critérios de:

- abrangência de objetivos relacionados ao conhecimento, às habilidades e às atitudes, avaliando seu alcance por meio de instrumentos diversificados, quanto à forma e conteúdo;
- prevalência de aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e dos resultados obtidos ao longo do período sobre os obtidos nas avaliações finais;
- visão do desempenho global do aluno.

Desta forma, a avaliação deixa de ser considerada como fim do processo e passa a ser uma ação reflexiva, onde todos (professores, pais, alunos, equipe técnico-pedagógica e equipe de apoio) são objetos e sujeitos da avaliação. E os ditos “erros” oriundos dos insucessos das avaliações devem servir de “modelo” para construir novos conhecimentos. Dentro desse paradigma, o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal de Vygotsky, citado por Duarte (2011) sustenta a ideia de que o aluno deve aprender com seus “erros”, os resultados das avaliações não serão meramente taxativos e deverão ser vistos como uma etapa de construção do conhecimento.

A avaliação em seu caráter político-reflexivo propicia a transformação, a mudança, ou seja, a aprendizagem. Ela se caracteriza como:

### **Processual e contínua:**

- Pressupõe a ideia de relacionar o conhecimento e currículo como uma construção histórica, individual e coletiva.
- Acontece ao longo do processo ensino-aprendizagem.
- É um processo constante de ação-reflexão-ação.
- Participativa.

Envolve todos os que fazem parte do processo: pais, mães, alunos, professores, funcionários, etc.

A participação da família é primordial em consonância aos objetivos que se pretende alcançar no processo de avaliação; tendo em vista a importância do acompanhamento na vida cotidiana dos educandos.

A família precisa estar preparada e compreender o processo de inovação pedagógica, e que o processo avaliativo pode ser abrangente, e partir de vários aspectos que irão conduzir a avaliação por caminhos onde os educandos serão avaliados, de forma integral, desde os trabalhos individuais aos trabalhos coletivos, devendo-se transmitir aos pais que os aspectos quantitativos não são os pontos primordiais, mas sim o crescimento qualitativo que ocorre ao longo do processo. Para tanto, é preciso que se estabeleça uma relação de confiança entre a família e a escola, a fim de esclarecer pontos que não venham a causar os temores e as oposições dos pais.

### **Investigativa e Diagnóstica:**

O aluno é respeitado pelo seu processo de construção de conhecimento. Segundo Hoffmann (2000) "o respeito aos alunos significa um olhar sensível ao momento de cada um". O erro é visto como ponto de reflexão, buscando alternativas e desafios para novas construções.

Utiliza a observação, o registro e a reflexão como instrumentos para "ler" o grupo e o indivíduo. É importante preconizar o conhecimento que os alunos trazem consigo, compreender que cada um tem o seu momento, e valorizar os conhecimentos prévios de cada educando.

Em função da finalidade, podemos apontar três modalidades ou tipos de avaliação: inicial, formativa e final.

### **Avaliação Inicial:**

Proporciona-nos o planejamento de ações pedagógicas embasada nas características e interesses dos alunos. Para isto, é necessário conhecê-los e conhecer a sua realidade social, cultural e familiar.

Nessa abordagem, é necessário planejar aulas mais significativas e propor ao aluno uma tomada de consciência do que já sabe, e o que ainda pode aprender sobre um determinado conteúdo.

Os educadores podem reunir-se e buscar estratégias, trocar ideias e experiências, e propor mecanismos que favoreçam a aprendizagem.

### **Avaliação Formativa:**

É nessa modalidade de avaliação que se investiga os processos de construção do conhecimento, e é o momento oportuno para realizar as intervenções necessárias. Métodos básicos, como registros, relatórios, poderão ser analisados na trajetória do aluno.

### **Avaliação Final:**

Esta avaliação ocorre ao final do processo de aprendizagem. Não deve preconizar o caráter classificatório, mas sim servir de base para a busca de estratégias para que aqueles que “não alcançaram” possam encontrar êxito. É um meio de refletir e repensar sobre a prática pedagógica, buscando novas perspectivas de inovações, levantando hipóteses e propondo mudanças na execução do processo educativo.

A avaliação do desenvolvimento da aprendizagem na Educação Infantil utiliza-se de dinâmicas de avaliação formativa como exercício da autoavaliação, revisão

de trabalhos, e produções das pastas individuais, da observação e do acompanhamento do desenvolvimento integral das crianças, em resposta aos cuidados e à educação proporcionada pela EDUSESC Ceilândia. Sendo assim, haverá a possibilidade da percepção de avanços e dificuldades da criança, ao final de cada ano letivo, apontando as formas de progressão do mesmo, de um grupo para outro.

Na Educação Infantil a avaliação será realizada por meio da observação mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

Os resultados serão expressos a cada trimestre em relatório descritivo, a partir da observação dos professores, registrados em formulários próprios, divulgados ao responsável pelo aluno, e acompanhados pela coordenação, orientação e direção pedagógica, e arquivados na pasta do aluno, na secretaria escolar.

A avaliação no Ciclo Sequencial de Alfabetização - CSA, composto pelos dois anos iniciais do Ensino Fundamental não objetiva a promoção, sendo realizada mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, em relatório descritivo individual observando-se as peculiaridades da idade e da transição da criança da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, apresentado aos pais ou responsáveis trimestralmente, e ao final do ano letivo.

No Ciclo Sequencial de Alfabetização - CSA, a avaliação será diagnóstica e contínua, baseada na observação e no acompanhamento das atividades individuais e coletivas; permitindo a constatação de avanços obtidos pelo aluno e o re-planejamento docente considerando as dificuldades enfrentadas e as soluções no processo de aprendizagem. Por isso, o registro constitui-se elemento essencial no processo avaliativo e na elaboração de relatório descritivo, que será construído a cada trimestre. Esta avaliação **não terá caráter promocional**.

Neste processo avaliativo, ao mesmo tempo em que se observa, registra e identifica, também aponta orientações para uma retomada de ações, de planejamento, de objetivos e/ou conteúdos, contribuindo para reflexões significativas sobre as condições de aprendizagem e sobre todo o processo didático-pedagógico. Com isso, rompe-se não só com a prática tradicional de avaliação limitada a resultados finais trazidos em notas ou conceitos, mas com o caráter meramente classificatório e de verificação de saberes.

Os dois primeiros anos do Ensino Fundamental são considerados um bloco pedagógico, não passível de interrupção, tendo como objetivo possibilitar a todos os alunos as oportunidades de sistematização e aprofundamento de aprendizagens básicas, imprescindíveis para o progresso nos estudos, notadamente em termos do processo de alfabetização e letramento.

No Ensino Fundamental, do 3º ao 5º ano, a avaliação será realizada por meio de atividades diversificadas, que visam acompanhar o desenvolvimento integral do aluno. A avaliação da aprendizagem é processual, formativa, constante, contínua, cumulativa e abrangente, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos do desempenho do estudante, tendo como objetivos a verificação dos conhecimentos e habilidades intelectuais e outros, bem como as atividades e valores decorrentes das mudanças do comportamento do estudante.

**A partir do 3º ano** todos os instrumentos de avaliação aplicados tais como: atividades avaliativas interdisciplinares, atividades cumulativas, trabalhos e atividades qualitativas durante, e ao final do ano letivo, deverão ser franqueados à ampla consulta dos alunos e dos seus responsáveis, trimestralmente, garantida a reflexão conjunta sobre os resultados apresentados.

O resultado do aproveitamento do aluno a partir do **3º ano será expresso em nota, numa escala de 0 (zero) a 10 (dez)**, refletindo as diferenças de desempenho claramente discerníveis.

Os resultados da avaliação do aproveitamento serão sistematicamente registrados, analisados e sintetizados numa única nota – nota síntese, enviada à Secretaria e comunicada aos pais ou responsáveis.

Ao término do ano letivo, a secretaria processará a média anual, referente à média aritmética simples entre os **três trimestres**, em cada componente curricular. Para efeito do cálculo da média anual será aplicada a seguinte fórmula:

$$\text{Média Anual} = \frac{1^\circ \text{ T} + 2^\circ \text{ T} + 3^\circ \text{ T}}{3}$$

3

O rendimento mínimo exigido pela Educação do Serviço Social do Comércio EDUSESC – Ceilândia **para a aprovação, é a nota síntese 6,0 (seis)**, por componente curricular, e frequência mínima de **75% do total de horas letivas**.

**A nota de recuperação final para aprovação também é 6,0.**

**O registro no diário acontecerá da seguinte forma:**

- **\* \_ (para frequência)**
- **F (para falta)**
- **J (para faltas justificadas - em caso de atestados médicos)**
- **Utiliza-se vírgula (,) na separação das casas decimais das notas.**

A recuperação está integrada ao processo regular de aprendizagem, no decurso e ao final do ano letivo, e tem por objetivo aperfeiçoar o processo pedagógico, estimulando as adequações de percurso, possibilitando melhoria na progressão dos alunos que apresentarem dificuldades e/ou defasagem.

Os estudos de recuperação constituir-se-ão mecanismos obrigatórios no Ensino Fundamental, e será direito do estudante participar do processo de recuperação em todos os componentes curriculares onde o aproveitamento for considerado insatisfatório. Todas as formas de recuperação deverão privilegiar métodos e estratégias diferenciadas, e estarem voltadas para o tipo de dificuldade e/ou defasagem do estudante.

A Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC – Ceilândia desenvolverá Atividades de Recuperação da Aprendizagem, de forma:

- I- **CONTÍNUA e PARALELA**, como parte integrante do trabalho pedagógico, no desenvolvimento das aulas regulares, ou seja, ligada ao fazer diário do professor, **e será mensurada no trimestre letivo vigente.**
- II- **FINAL**, ao final do ano letivo, para os estudantes, cuja média anual **inferior a (6,0)**, apontará para dificuldades e/ou defasagens, ainda não superadas. A avaliação final dar-se-á por atividades avaliativas divididas por componentes curriculares, contemplando os conteúdos relevantes dos 3 (três) trimestres.

## VIII – PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL, COM VISTAS À MELHORIA DA EDUCAÇÃO.

O modelo de avaliação da Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC – Ceilândia extrapola o caráter restrito da avaliação do desempenho do aluno e pretende percorrer o fio condutor da avaliação: da escola e na escola. Dessa forma, busca a implantação e a implementação da prática da avaliação e da auto-avaliação, com envolvimento e participação efetiva da comunidade escolar.

A Avaliação da Escola, poderosa ferramenta para reflexão e transformação da prática escolar, terá sempre em vista a avaliação do cumprimento da Proposta Pedagógica, da prática dos profissionais envolvidos, incluído o trabalho coletivo, as múltiplas interações interpessoais, e os resultados obtidos.

A Avaliação Institucional pretende buscar melhorias quanto:

- I. a estrutura, organização e operacionalização do trabalho escolar, promovendo impacto sobre o processo ensino-aprendizagem;
- II. o acompanhamento sistemático e contínuo do processo ensino-aprendizagem, de acordo com os objetivos propostos;
- III. a apreciação do desempenho da equipe técnica, dos docentes e demais profissionais, nos diferentes momentos da ação escolar;
- IV. a participação efetiva da comunidade escolar no projeto de formação humana e social dos educandos;
- V. a reformulação da Proposta Pedagógica, garantindo a sequência e a integração curricular e possibilitando o redimensionamento das ações educativas, a partir dos indicadores de desempenho escolar.

A Avaliação institucional ocorre trimestralmente, a partir das reuniões com os pais e educadores, e anualmente, através de questionário respondido pelos pais. Toda equipe técnica, administrativa, pedagógica e de apoio está sempre presente e envolvida em todas as questões. Ao término de cada ano letivo, o serviço técnico pedagógico e a direção administrativa realizam junto ao corpo docente, através de reuniões, uma avaliação da qualidade das ações dos educadores e da instituição, abrangendo todos os aspectos que envolvem as atividades escolares, com o objetivo de buscar métodos e técnicas que ajudem a melhorar a qualidade do processo de ensino e de aprendizagem.

## **IX. INFRAESTRUTURA CONTENDO AS INSTALAÇÕES FÍSICAS, EQUIPAMENTOS, MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS, BIBLIOTECA, DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS E DE APOIO.**

### **a) Recursos Físicos**

Nas instalações da Educação do Serviço Social do Comércio - EDUSESC Ceilândia, há salas próprias para:

- Direção Pedagógica;
- Coordenação Pedagógica;
- Professores;
- Serviço de Orientação Pedagógica;
- Secretaria Escolar;
- Sala de Informática;
- Salas de aula;
- Parquinho;
- Sala de Atividades;
- Biblioteca;

Esses espaços estão organizados para proporcionar o bom desenvolvimento das atividades pedagógicas.

As salas de aula são amplas, arejadas e oferecem boas condições de iluminação, possibilitando a realização de atividades pedagógicas variadas como trabalhos individuais e coletivos, jogos, dinâmicas e outros. A dimensão do espaço reservado para a sala de aula é de 1,5 m<sup>2</sup> por aluno.

Prevê espaço para colocação de trabalhos dos alunos nas salas de aula e na área externa da escola.

### **b) Mobiliários e Equipamentos**

- Carteiras e cadeiras simples e confortáveis, em quantitativo compatível com o espaço físico e a faixa etária dos alunos, respeitando-se as medidas entre a altura do tampo da mesa (de 50 cm a 65 cm) e o assento da cadeira (de 27,5 cm a 35 cm);



- Estantes e/ou armários para a guarda de material do professor e da classe;
- Lixeiras para coleta seletiva do lixo;
- Brinquedos pedagógicos;
- Materiais escolares: tintas coloridas, pincéis e lápis de cor;
- Fantoches diversos;
- Instrumentos musicais (flauta infantil e xilofone);
- Jogos de encaixe;
- Jogos de xadrez;
- Quebra cabeças;
- Quadro branco;
- Mural expositor;
- Televisão;
- Computador;
- Data-show;
- Chromebooks;
- Copiadora;
- Aparelho de som;
- Caixas de som com microfone;
- Multimídia;
- Banco de jardim.

Para a guarda do material didático foram colocados armários fechados e estantes abertas, bem como murais para exposição dos trabalhos feitos pelos estudantes.

Na organização do espaço escolar (sala de aula), podem ser utilizados cantos de leitura, de matemática, de experimentação, artes dentre outros. Em todos esses espaços estão também disponíveis: brinquedos, jogos e livros para que os estudantes construam seus conhecimentos de forma lúdica e prazerosa.

c) Sala da Coordenação Pedagógica e Corpo Docente

Foram reservados espaços para a equipe pedagógica, para a realização de reuniões, planejamento, estudo, troca de experiências, dentre outros, bem como o atendimento às famílias dos estudantes.

#### d) Material Didático

O material didático básico para alunos e professores deverá conter:

- Livros de literatura infanto-juvenil;
- Livros informativos;
- Livros técnicos;
- Livros didáticos fornecidos pelas Editoras;
- Revistas;
- Jornais;
- Dicionários;
- Enciclopédias;
- Materiais audiovisuais;
- Jogos;
- Mapas;
- Fita métrica;
- Globo terrestre;
- Materiais de consumo: lápis, borracha, apontador.

Para atender aos objetivos propostos existe a possibilidade de realização de pesquisas, leituras e experimentos no espaço escolar (sala de aula), pois os materiais são diversificados, permanentemente renovados, de fácil manuseio, e estão disponíveis para os estudantes. Ex.: brinquedos, jogos, globos, mapas, livros de literatura infanto-juvenil, dicionários, enciclopédias, aparelho de som, TV, vídeo, revistas, arquivo de recortes, sólidos geométricos, entre outros. Caberá à equipe avaliar a aplicabilidade e avanços que o uso do computador e a consulta à Internet podem proporcionar aos alunos, a fim de adequá-los ao trabalho de sala de aula.

É fundamental que coordenadores e professores estejam sempre atentos às necessidades do trabalho pedagógico, a fim de solicitar ao Departamento Regional a aquisição de outros recursos, revitalizando as atividades. Também importante é

manter um acervo para pesquisa, consulta e atualização dos professores, com periódicos e jornais.

e) Pessoal Docente, de Serviços Especializados e de Apoio

- 1 (um) Coordenador Regional;
- 1(um) Supervisor de Atividade Administrativas;
- 1 (um) - Diretor Pedagógico;
- 1 (um) - Secretário Escolar;
- 1 (um) - Coordenador Pedagógico da Educação Infantil;
- 1 (um) – Coordenador Pedagógico do Ensino Fundamental;
- 1 (um) - Orientador Educacional da Educação Infantil;
- 1 (um) – Orientado Educacional do Ensino Fundamental;
- 1 (um) Bibliotecário;
- 2 (dois ) Professores de Artes para atender a Educação Infantil e o Ensino Fundamental;
- 2 (dois) Professores de Educação Física para atender a Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- 1 (um) Professor de Inglês para atender o ensino Fundamental;
- Estagiários em Pedagogia para Educação Infantil e 1º ano;
- 2 (dois) Auxiliares de Secretaria (administrativos);
- 1 (um) - Técnico de Contabilidade;
- 4 (quatro) - Monitores;
- 1 (um ) – Porteiro;
- Auxiliares de Serviços Gerais.

## **X- GESTÃO ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA**

### **a) Gestão Administrativa**

A Gestão Administrativa tem como objetivo liderar e coordenar todos os processos existentes com visão de futuro, e de desenvolvimento estratégico. Assim, torna-se necessário criar um ambiente que favoreça a motivação de todas as pessoas no sentido de participarem do processo, tomando decisões coletivas e atuando para que se possa chegar aos resultados estabelecidos.

O modelo de gestão participativa para desenvolver a democracia é o definidor do processo de administração das unidades escolares. Sua importância vai além do organizar e mesmo do administrar, pois o processo de participação é condição indispensável para quem quer administrar a implantação das políticas educacionais.

A Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC Ceilândia, desenvolverá a prática de gestão participativa para desenvolver a democracia, que tem por finalidade assegurar o desenvolvimento dos processos formativos que favorecem a consciência crítica, para a convivência humana e respeitosa entre a família e a escola.

A gestão administrativa bem como a melhoria contínua de todos os serviços educacionais, é resultante do planejamento participativo, da avaliação e do aperfeiçoamento permanente de todos os processos. Para a Educação do Serviço Social do Comércio - EDUSESC Ceilândia, o principal é o processo ensino e aprendizagem capaz de gerar a construção e apropriação dos saberes historicamente construídos pela humanidade.

### **b) Gestão Pedagógica**

A gestão pedagógica da escola está fundamentada no processo de gestão democrática estabelecido na Carta Constitucional de 1988. Pois toda instituição escolar é um órgão executor das políticas públicas estabelecidas no pacto coletivo para viabilizar o processo de democratização do país. A escola é responsável pela implantação e implementação dessas políticas. Logo, sua responsabilidade social é ímpar e intransferível na formação do cidadão.

No passado, a humanidade convivia com uma realidade estável sem grandes mudanças, onde eram estabelecidas algumas dinâmicas sociais que possibilitavam práticas e costumes daquele tempo histórico. Atualmente, as mudanças são tão rápidas que, por vezes, não são assimiladas e entendidas pela grande maioria das pessoas e das organizações educativas. Tal fato provoca descompasso e, até, desintegração social.

É nesse contexto que situamos a função social da Escola como responsável pela formação do cidadão de forma dinâmica, entendendo os novos fenômenos educacionais e, assim, tendo condições de redefinir o seu papel, a sua importância na sociedade, frente aos novos desafios e exigências históricas. A escola na visão construtivista está alicerçada na relação dialética entre mudança e transformação para convivência social, estabelecendo formas para construção de uma cultura de paz, respeitando a dignidade humana de cada ser enquanto sujeito de seu aprendizado.

Assim, a Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC Ceilândia, reveste-se de visão de escola transformadora, na missão de educar, ressaltando a importância dos métodos e dos processos de ensino-aprendizagem de forma dialética. O desafio é fazer a passagem do modelo de escola centrado nas informações e no papel do professor, para o modelo democrático, em que o estudante é sujeito, e a produção do conhecimento passa a ocupar o centro do processo.

Nesse modelo de gestão política e pedagógica, o professor continua sendo agente de mudança, indispensável, com o papel de mediador e orientador, exercendo a liderança democrática na condução do processo ensino-aprendizagem para o pleno exercício da cidadania.

## **XI – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a elaboração da Proposta Política e Pedagógica da Educação do Serviço Social do Comércio – EDUSESC Ceilândia, acredita-se que um passo importante foi dado. Passo que levou em conta a concretização do sonho de uma sociedade mais justa e solidária, pois a essência da Proposta é a pessoa humana em sua dignidade, tendo presente a qualidade de vida da sociedade como um todo.

A Proposta, agora concretizada em documento, deve constituir-se, principalmente, em movimento contínuo de aperfeiçoamento da qualidade da educação que se deseja oferecer. Deve envolver toda a comunidade, e nela buscar a inspiração para novas reformulações.

Esta proposta político-pedagógica está voltada para uma educação democrática comprometida com a construção e o pleno exercício da cidadania. Para sua aplicação, é necessário que haja coerência entre o que foi estabelecido e a ação educativa.

Para tanto, na viabilização da Proposta Político-Pedagógica pressupõe-se um construir e reconstruir conjunto: direção pedagógica, coordenação, professores, funcionários, pais e estudantes, avaliando, reavaliando, refletindo e redirecionando os caminhos para que os objetivos propostos sejam atingidos.

## XII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição Federal do Brasil, de 05 de outubro de 1988. Revisão Constitucional, Brasil. Brasília, Subsecretaria de Edições Técnicas, 2007.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 134, n. 248, 23 dez. 1996.

DUARTE, Newton. Vigotski e o aprender a aprender: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 2ª ed. rev. e ampl. Campinas, Autores Associados, 2011. (Coleção educação contemporânea).

HOFFMAN, Jussara. Avaliação Mediadora; Uma Prática da Construção da Pré-escola a Universidade. 17.ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.de; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10. ed. São Paulo, Cortez editora, 2011.

LUCK, Heloisa. Gestão educacional: uma questão paradigmática. 3ª ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 2007. Série Cadernos de Gestão.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA. SECRETARIA DE ENSINO FUNDAMENTAL. Parâmetros Curriculares Nacionais, Vol.1 / INTRODUÇÃO. Brasília, 2001.

OLIVEIRA, Z. de M. R. de. Educação Infantil, fundamentos e métodos. São Paulo, Cortez Editora, 2002.

RESOLUÇÃO nº 1/2012 – CEDF - Conselho de Educação do Distrito Federal.

RESOLUÇÃO nº 1/2017 - CEDF - Conselho de Educação do Distrito Federal.

SESC. DEPARTAMENTO NACIONAL. Proposta Pedagógica da Educação Infantil do SESC. Rio de Janeiro, 2015.

SESC. DEPARTAMENTO NACIONAL. Proposta Pedagógica do Ensino Fundamental. Rio de Janeiro, 2015.

Ceilândia-DF, 20 de abril de 2018.

**Andréa Conceição Moura André**  
Diretora Pedagógica  
EDUSESC – Ceilândia